

A MODERNIDADE NA ARQUITETURA RESIDENCIAL DE JOÃO NIEDERAUER E WALDYR MARCHIORO

Cristina Feltes (Voluntária), Erinton Aver Moraes, Ana Elísia da Costa (orientadora) - crisfeltes@yahoo.com.br

O estudo aborda a arquitetura residencial de João Luiz Mariot Niederauer e Waldyr Antonio Marchioro, produzida na cidade de Caxias do Sul. Trata-se de dois projetistas de mais de quarenta anos de atuação na cidade, que produziram um volume significativo de obras, cujo mérito não está na sua excepcionalidade, mas no fato de, gradativamente, incorporarem valores da modernidade arquitetônica no espaço de morar. Este estudo está inserido na pesquisa “Modernidade e Cultura de Morar na Serra Gaúcha”, desenvolvido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul desde 2006, que objetiva analisar a produção arquitetônica regional de influência modernista entre 1940 e 1970. Neste trabalho, são apresentados os resultados específicos desse estudo, no qual foram levantados e digitalizados 77 projetos residenciais unifamiliares e multifamiliares dos projetistas e analisados 53 projetos, produzidos entre 1948 e 1966. Foi investigado como os valores modernos de morar estão incorporados, avaliando-se a assimilação, a permanência de valores tradicionais e/ou a hibridização entre os novos valores e os tradicionais. O trabalho resulta de uma extensa pesquisa documental junto ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, uma pesquisa bibliográfica sobre temas relativos à modernidade e também uma pesquisa de campo, na qual foram entrevistados parentes dos referidos construtores. O estudo apresenta, num primeiro momento, uma contextualização do movimento moderno e do programa residencial, enfocando principalmente os valores que podem caracterizar o “habitat moderno” (CORREIA, 2004): “privacidade”, “santuário doméstico”, “casa máquina de morar” e “espaço sanitário”. Em seguida, é traçado o perfil dos autores, destacando sua formação e atuação profissional. Prossegue com a análise dos projetos levantados, sendo agrupados por similaridade tipológica, resultando em cinco famílias. Cada família é analisada em categorias pré-definidas, sendo estas baseadas na pesquisa bibliográfica. De modo conclusivo, observou-se que Niederauer e Marchioro atuaram essencialmente como técnicos. Os projetos responderam às especificidades do “bolso” e do “gosto” do cliente. Assim como em inúmeros casos brasileiros, respondem às demandas, atendendo a um novo “modismo” de morar, que foi sendo gradativamente assimilado (SEGAWA, 1998).

Palavras-chave: arquitetura residencial, cultura de morar, Caxias do Sul.

Apoio: UCS.